

## **Síndrome extrapiramidal induzida por Fluoxetina em paciente com otite externa maligna: relato de caso**

### **Introdução:**

A Fluoxetina é um inibidor seletivo de recaptação de serotonina (ISRS) utilizado para o tratamento de ansiedade e depressão. Como ocorre com outras medicações da classe pode ocasionar diversas reações adversas, como os distúrbios de movimento caracterizados por excesso ou escassez de movimentos voluntários e involuntários, não relacionados à fraqueza ou espasticidade, sendo que o tremor ocorre em cerca de 10% dos pacientes submetidos à terapêutica.

### **Objetivos:**

Descrever a condução propedêutica de um caso de otite externa maligna (OEM) fúngica, com necessidade de introdução de Fluoxetina, levando ao desenvolvimento de síndrome extrapiramidal.

### **Métodos:**

Relato de caso a partir de dados retrospectivos e revisão de literatura nas plataformas Scielo, Science Direct e PubMed.

### **Relato de caso:**

Paciente masculino, 62 anos, internado devido a quadro de OEM fúngica por *Aspergillus sp.* com extensão à musculatura mastigatória, parótida, articulação temporo-mandibular e artéria carótida interna. Apresentou melhora expressiva após mastoidectomia e instituição de Voriconazol. Necessitou de mais de três meses de internação para aguardar liberação judicial para receber a medicação em domicílio, desenvolvendo quadro de transtorno de ansiedade ao longo da internação pelo longo tempo de espera pelo Voriconazol. Foi instituído o uso de Fluoxetina 20mg, uma vez ao dia para tratamento da ansiedade. Após dois dias de uso da medicação iniciou com tremor de repouso, de ação e postural, de alta frequência, pior em dimídio esquerdo. Obteve-se regressão da queixa neurológica, após quatro dias de suspensão da Fluoxetina. Realizado Ressonância magnética de crânio para diagnóstico diferencial, sem alterações.

### **Conclusão:**

Evidencia-se que a Fluoxetina é de grande utilidade para o tratamento das depressões, mas pode produzir reações adversas graves. Acresce-se ainda que a associação com várias outras substâncias aumentaria a possibilidade de interações farmacológicas desfavoráveis. Portanto, evidencia-se a necessidade de monitoramento durante o tratamento, não só com ajuste de dose, mas controle das alterações neurológicas e rápida intervenção para reversão completa do caso o quanto antes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fluoxetina; tremor; síndrome extrapiramidal.